

## RESUMO - DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL

### **A REALIZAÇÃO VARIÁVEL DO IMPERATIVO VERBAL NO RIO DE JANEIRO: DADOS DO PROJETO ATLAS LINGUÍSTICO DO BRASIL**

*Joana Gomes Dos Santos Figueredo (jgsfigueredo@uefs.br)*

*Josane Oliveira (josanemoreira@hotmail.com)*

Pesquisas anteriores sobre a variação linguística do modo imperativo no português brasileiro (Sampaio, 2001; Scherre; Cardoso et al., 2007; Evangelista, 2010; Oliveira, 2017, 2023; Figueredo, 2023) indicam a existência de uma preferência regional distinta quanto ao uso das formas imperativas. Verifica-se que, nas capitais e cidades interioranas das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, predomina o uso da forma imperativa com morfologia do indicativo (pega, traz, vem), enquanto na Região Nordeste é mais frequente o uso da forma com morfologia do subjuntivo (pegue, traga, venha). Esses dados evidenciam que a realização do imperativo é condicionada, sobretudo, por fatores geográficos e reforçam a importância de se analisar a distribuição regional dos fenômenos linguísticos no Brasil. No entanto, muitas cidades do interior brasileiro ainda não foram contempladas nos estudos dialetológicos, o que torna necessária sua análise para contribuir com o avanço da descrição do português falado no país e da caracterização das variedades regionais. Partindo desse panorama, ancorada em uma abordagem variacionista, de base

dialetológica e sociolinguística, a presente pesquisa tem como objetivo mapear o uso variável das formas do imperativo em cidades que integram a rede de pontos do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB) e que ainda não haviam sido analisadas especificamente quanto a esse fenômeno. Busca-se, assim, colaborar com a expansão do mapeamento dialetológico do português brasileiro, aprofundando a compreensão dos fatores sociais — como gênero, faixa etária e escolaridade dos falantes — e linguísticos — como polaridade da sentença, número de sílabas do verbo e paradigma verbal — que condicionam essa variação nas formas do imperativo. Foram selecionadas e analisadas duas cidades do interior do Estado do Rio de Janeiro: Campos dos Goytacazes, no norte fluminense (ponto 195), e Parati, no sul do estado (ponto 206). Os dados dessas localidades foram comparados com os da capital, Rio de Janeiro (ponto 202), previamente analisados por Oliveira (2023), com o intuito de verificar se os padrões observados nas capitais do Sudeste também se manifestam em cidades interioranas da mesma região, evidenciando possíveis diferenças ou confirmações de tendências. Os resultados confirmam a tendência apontada por estudos anteriores: tanto em Campos dos Goytacazes quanto em Parati há um predomínio do uso de formas imperativas com morfologia do indicativo, como pega, traz e vem. Esse padrão reforça a hipótese de que, na Região Sudeste, independentemente do contexto urbano-capital ou interiorano, prevalece a forma indicativa nas realizações do modo imperativo, apontando para uma estabilidade regional significativa e revelando a importância da continuidade de investigações dialetológicas no interior do Brasil.

Palavras-chave: dialetologia; sociolinguística; imperativo verbal; projeto alib; rio de janeiro.